

SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL

23 A 25 ABR



**OSLO – FUCK
THEM ALL AND
EVERYTHING WILL
BE WONDERFUL**

**DE MICKAËL
DE OLIVEIRA**

**CO-CRIAÇÃO
MICKAËL DE OLIVEIRA
E NUNO M CARDOSO
INTERPRETAÇÃO
ALBANO JERÓNIMO
MÓNICA CALLE
RAQUEL CASTRO
CENOGRAFIA
JOSÉ CAPELA
LUZ
RUI MONTEIRO**

QUINTA A SÁBADO ÀS 21H00

TEATRO-ESTÚDIO MÁRIO VIEGAS; M/ 16

€12 (COM DESCONTOS €5 A €8,40)

DURAÇÃO: 1H20

MICKAËL DE OLIVEIRA

Nasceu em 1984, em França e vive em Portugal desde 1999. É licenciado e mestre em Estudos Artísticos (Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra), e doutorado na área dos Estudos de Teatro (Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa).

Co-fundador do Colectivo 84 em 2008 com John Romão, estrutura na qual desenvolve principalmente o seu trabalho de escrita e de encenação. O seu percurso foi galardoado em 2007 com o Prémio Nova Dramaturgia Maria Matos (Teatro Municipal Maria Matos, Lisboa) com *O que é teu entregou aos mortais* e, em 2009, com a Menção Honrosa do Prémio Luso-Brasileiro António José da Silva (Teatro Nacional D. Maria II, Lisboa / FUNARTE, Brasil) com o texto *Clitemnestra*.

É autor de uma dezena de textos, entre os quais: *Hipólito – monólogo masculino sobre a perplexidade* (2009, enc. John Romão), *Monólogos e Materiais* para o espectáculo *Velocidade Máxima* (2009, enc. John Romão), *Textos para apocalipses* para o espectáculo *Morro como país*, baseado no texto de Dimitris Dimitriádis (2010, enc. John Romão), *Boris Yeltsin* (2012/2013, enc. Nuno M Cardoso), *Oslo – Fuck Them All and Everything Will Be Wonderful* (co-criação Mickaël de Oliveira e Nuno M Cardoso). Publicou em 2015 *Obra Completa* (Edições Húmus) que junta alguns dos seus últimos trabalhos.

É director artístico do projecto Encontros de Novas Dramaturgias Contemporâneas que pretende promover a dramaturgia contemporânea portuguesa e internacional, tendo a 1ª Edição decorrido no São Luiz Teatro Municipal (Lisboa) em Novembro de 2010 e a 2ª Edição, que assumiu o nome de Festival END – Encontros de Novas Dramaturgias, no Teatro Académico de Gil Vicente (Coimbra), em Março de 2015. Foi professor assistente de Gestão Cultural e de Estudos Artísticos na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria e Professor Convidado na Escola Superior de Teatro e Cinema, sendo actualmente Professor Auxiliar Convidado na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. É, desde Setembro de 2011, Director-Adjunto do Teatro Académico de Gil Vicente (Coimbra).

NUNO M CARDOSO

Nasceu no Porto em 1973. É encenador, director artístico, professor e actor. Mestrado de Teatro – Ramo Encenação na Escola Superior de Teatro e Cinema. Curso Internacional Itinerante de Aperfeiçoamento Teatral da École des Maîtres. Frequência da Licenciatura em Matemática e Ciências da Computação da Universidade do Minho. Director Artístico do Cão Danado e Companhia, assessor Direcção Artística do Teatro Nacional São João. Foi Consultor de Programação das Artes Performativas de Guimarães 2012 Capital Europeia da Cultura. Encenou textos de autores como Ésquilo, Eurípides, W. Shakespeare, J. W. Goethe, G. E. Lessing, F. Schiller, G. Büchner, B. Brecht, M. Bulgakov, Frank Wedekind, Alfred Jarry, Apollinaire, Samuel Beckett, Karl Kraus, Ingmar Bergman, R. W. Fassbinder, Bernard-Marie Koltès, Heiner Müller, Peter Handke, Stig Dagerman, Lars Norén, James Joyce, Wole Soyinka, Dimitris Dimitriádis, Martin Crimp, Falk Richter, Sheila Callaghan, Angélica Liddell, Fernando Pessoa, Luís de Sttau Monteiro, Miguel Torga, Al Berto, Mickaël de Oliveira, Marta Freitas, José Maria Vieira Mendes, Tiago Rodrigues, Jorge Palinhos, Jorge Loureiro Figueira, Cláudia Lucas Chéu, Jacinto Lucas Pires, Pedro Eiras.

Como actor trabalhou com os encenadores António Durães, António Lago, Cláudio Lucchesi, Giorgio Barberio Corsetti, Jean-Louis Martinelli, José Carretas, Manuel Sardinha, Marcos Barbosa, Nuno Cardoso, Paulo Castro, Ricardo Pais, Rogério de Carvalho e os realizadores Manoel de Oliveira e Saguenaíl Abramovici.

É professor convidado na Licenciatura em Teatro da Universidade do Minho e no Balletteatro.

Oslo – fuck them all and everything will be wonderful é sobre "tudo" o que não retrata: a relação entre uma mãe, de cuidados obsessivos, e a sua filha, cujo estado é enigmático. Ambas vivem numa casa, longe da cidade, visitada por várias pessoas, uma amiga da família e quatro homens com funções distintas. Todos tentam satisfazer as vontades da casa. O espectáculo é sobre o que escapa ao retrato: uma tentativa de viver sem a perda.

Depois de *Boris Yeltsin*, co-produzido pelo Colectivo 84, Cão Danado e pelo São Luiz Teatro Municipal (2012), apresentado no Teatro Nacional São João e no Teatro Académico de Gil Vicente, *Oslo – fuck them all and everything will be wonderful* é o segundo projecto de parceria entre o dramaturgo Mickaël de Oliveira e o encenador Nuno M Cardoso, em regime de co-criação. *Oslo* é uma reescrita de *O que é teu entregou aos mortais*, texto que venceu o prémio Nova Dramaturgia Maria Matos 2006.

O desafio da reescrita foi a de adequar o universo original de *O que é teu entregou aos mortais*, que se ancorava num pathos trágico, para o contexto actual de *Oslo* em que o pathos se torna cómico e grotesco, sem alterar fundamentalmente a temática que poderia resumir-se em duas palavras – ausência e desapego. Mais do que uma reescrita da ficção inicial, esta nova proposta (*Oslo*) incidu sobre a forma: criar um monstro e um grotesco cavernoso, um mundo em que só as sombras existem e falam sobre si próprias. *Oslo* é um trabalho sobre a periferia do que somos, entre Platão e South Park. Mickaël de Oliveira

Co-criação

Mickaël de Oliveira
Nuno M Cardoso

Texto

Mickaël de Oliveira

Interpretação

Albano Jerónimo
Mónica Calle
Raquel Castro

Cenografia

José Capela

Luz

Rui Monteiro

Produção executiva

Stage One

Assistência de direcção e de produção

Ana Catarina Campos
Pedro Barbosa

Co-produção

Colectivo 84
Cão Danado

Apoio

DGARtes

Teatro Académico de Gil Vicente

Apoio nas residências artísticas

mala voadora
Companhia Olga Roriz

Fotografia

FALCK

Agradecimentos

Kaya Michelle
Murmúrio Associação Cultural
Airsoftmechanix by Blackwolf
Zona Não Viglada – Associação Cultural

*Colectivo 84 e Cão Danado
são estruturas financiadas
pelo Governo de Portugal –
Secretário de estado
da Cultura/ Dgartes*

SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL**Direcção Artística**

Aida Tavares

Direcção Executiva

Joaquim René

Programação Mais Novos

Susana Duarte

Adjunta Direcção Executiva

Margarida Pacheco

Secretariado de Direcção

Olga Santos

Direcção de Produção

Tiza Gonçalves (Directora)

Susana Duarte (Adjunta)

Margarida Sousa Dias

Direcção Técnica

Hernâni Saúde (Director)

João Nunes (Adjunto)

Iluminação

Carlos Tiago

Ricardo Campos

Ricardo Joaquim

Sérgio Joaquim

Maquinistas

António Palma

Cláudio Ramos

Paulo Mira

Vasco Ferreira

Som

Nuno Saias

Ricardo Fernandes

Rui Lopes

Secretariado Técnico

Sónia Rosa

Direcção de Cena

José Calixto

Maria Távora

Marta Pedroso

Ana Cristina Lucas (Assistente)

Direcção de Comunicação

Ana Pereira (Directora)

Elsa Barão

Nuno Santos

Design Gráfico

Silva Designers

Bilheteira

Cidalina Ramos

Hugo Henriques

Soraia Amarelinho

Frente de Casa

Letras e Partituras

Coordenação

Carla Pignatelli

Inês Macedo

Assistentes de Sala

Carolina Serrão

Domingos Teixeira

Filipa Matta

Helena Malaquias

Hernâni Baptista

Inês Garcia

João Cunha

Sara Fernandes

Sara Garcia

Sofia Martins

Carlos Ramos (Assistente)

Segurança

Securitas

Limpeza

Astrolimpa